



ATA NÚMERO ONZE

Décima Sessão Ordinária: 19/04 /2024

Pelas vinte horas, do dia dezanove de abril, de dois mil e vinte e quatro, teve lugar no Edifício da Associação do Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Paradinha, Largo do Rossio, Paradinha, 3500-752 Viseu, a décima sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador. Presidiu à sessão, o **Presidente da Assembleia**: o Exmo. Senhor Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, coadjuvado pela **Primeira Secretária**: a Exma. Senhora Catarina Isabel Peres Cândido e pela **Segunda Secretária**: a Exma. Senhora Ana Paula de Jesus Ramos. Os **Membros da Assembleia** que estiveram **presentes** nesta assembleia foram: o Exmo. Senhor Carlos Jorge Ferreira Toipa, a Exma. Senhora Deolinda da Conceição Coimbra Afonso, o Exmo. Senhor Jorge Baptista Alexandre, o Exmo. Senhor José Domingos de Abreu Coelho, o Exmo. Senhor Rui Paulo Amado Monteiro, o Exmo. Senhor Silvino de Almeida Peixoto, a Exma. Senhora Susana Maria Cardoso Fernandes. Os **Membros da Assembleia** que estiveram **ausentes** nesta sessão, foram a Exma. Senhora Ana Sofia da Costa Loureiro Chaves, o Exmo. Senhor Fernando Manuel Almeida A. Ferreira e a Exma. Paula Alexandra Martins Correia Pinto Antão, que foram substituídas pelo Exmo. Senhor António Carlos Santos Almeida, pela Exma. Senhora Diana Patrícia Morgado Lopes e pelo Exmo. Senhor Joaquim Manuel Casimiro dos Santos. O executivo da Junta de Freguesia esteve presente na assembleia. A **Presidente da Junta**: a Exma. Senhora Márcia Sofia Gomes de Lima; o **Secretário**: o Exmo. Senhor João Luís Pereira Gonçalves; a **Tesoureira**: a Exma. Senhora Bárbara Correia Carvalho Alves; e os **Vogais**: o Exmo. Senhor Hélder Abraão Prazeres de Oliveira e a Exma. Senhora Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida. -----

À entrada foi realizado registo de presença de cada membro da assembleia. ---

Após se ter constatado a existência de quórum, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a décima sessão pública e ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador. -----



No período antes da ordem do dia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia antes de dar o uso da palavra aos membros da assembleia fez uma nota de pesar, um voto sentido de força à Exma. Senhora Sofia Chaves pela perda do seu familiar próximo e desejou que a vida lhe dê força para conseguir ultrapassar este momento difícil. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão dando o uso da palavra aos membros da assembleia. -----

O **Exmo. Senhor Silvino** foi o primeiro membro a dispor de tempo para fazer a sua intervenção. Começou por falar da negligência na manutenção dos lameiros e da área das hortas comunitárias na Quinta da Cruz. Referiu que durante quase um ano, em todas as assembleias, discutiu-se a importância e valorização da Quinta da Cruz para a nossa freguesia, e que atualmente, essa importância se encontra esquecida. Posteriormente, falou do pesar que sente pelo desmantelamento do antigo campo de futebol, em São Salvador, que se encontra junto ao rio, e lamentou que esse espaço tenha sido transformado num depósito de inertes e restos de obras. Segundo o Exmo. Senhor Silvino esse espaço era outrora um ponto de encontro da comunidade e agora encontra-se abandonado e sem qualquer utilidade aparente. Para terminar, lembrou a atividade dos escuteiros que ocorreu na Quinta da Cruz e nas aldeias de São Salvador e Vildemoinhos. Referiu que esteve presente, e por isso, pôde testemunhar a boa organização e empenho da Unidade Local de Proteção Civil. Por esse motivo, expressou o seu agradecimento e gratidão à Unidade local de Proteção Civil por ter acautelado a segurança e bem-estar dos mais de quinhentos e cinquenta participantes. -----

O **Exmo. Senhor Rui Amado** foi o segundo membro da assembleia a utilizar o seu tempo para expor o erro que verificou na convocatória, em relação ao Ponto 3, apreciação e votação do inventário 2023. Depois referiu que a ata ainda não foi votada. Perante estas observações, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia interrompeu para agradecer o reparo, e para informar que foi enviado um email com a retificação do Ponto 3. A orientação da assembleia baseia-se na ordem descrita na convocatória, por isso, a votação da ata será



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

no período da ordem de trabalhos do dia. Após este esclarecimento voltou a dar o uso da palavra ao Exmo. Senhor Rui Amado. -----

O Exmo. Senhor Rui Amado na sua intervenção começou por demonstrar o seu desagrado sobre o trânsito à volta da escola primária, em Repeses. Perguntou se é possível fazer alguma coisa para alterar. Segundo o Exmo. Senhor Rui Amado o trânsito estava melhor anteriormente. Questionou a Exma. Senhora Presidente de Junta sobre as obras do polivalente da Rua da Pedreira, dizendo que esse polivalente é importante para a comunidade, pois a taxa de ocupação é elevada na altura do verão. Por último, referiu que alguns moradores do topo da Rua da Pedreira demonstraram alguma preocupação acerca das obras do armazém que está a ser construído. Gostariam de saber se um dia mais tarde as cargas e descargas dos camiões irão ser feitas pela zona habitacional e não pela parte da frente. Os moradores estão preocupados porque não sabem se é uma situação passageira por causa das obras ou se é uma situação que vai ficar permanente. -----

Posteriormente, foi dado o uso da palavra à **Exma. Senhora Deolinda**. Na sua intervenção, quis dar os parabéns ao executivo pelas várias iniciativas que tem vindo a desenvolver para os seniores da freguesia. Considerou que uma freguesia precisa de infraestruturas, mas o executivo não deve basear o seu trabalho na realização de obras e alcatrão. Tem de tratar das pessoas e melhorar a sua qualidade de vida. Segundo, a Exma. Senhora Deolinda, o executivo tem realizado um bom trabalho neste campo, reforçando que os membros eleitos têm o dever de ajudar e divulgar. Enalteceu alguns projetos desenvolvidos pela Junta, como por exemplo: o Projeto 3,2,1 - Matemática Divertida, pois considerou um excelente estimulador cognitivo para os seniores, previne o isolamento e incentiva a socialização. A recolha de livros com o objetivo de formar micro bibliotecas vai ajudar no incentivo do hábito de leitura. Incentivar a comunidade para as questões ambientais é também importante, por isso as iniciativas que foram realizadas no âmbito do Dia da Árvore, junto das várias instituições da Freguesia, foram um bom contributo. Para finalizar, a Exma. Senhora Deolinda quis fazer um apelo da máxima importância, devemos



relembrar a população para a limpeza dos terrenos, pois estamos próximos do verão. -----

Após a exposição da Exma. Senhora Deolinda, o **Exmo. Senhor José Coelho** utilizou o seu tempo de intervenção para ser esclarecido sobre dois assuntos. Perguntou ao executivo se tem conhecimento da árvore que se encontra seca há aproximadamente um ano, no Largo Capitão Moreira. Quis saber se já foi feito alguma coisa para a reposição dessa árvore, e o pretende fazer sobre este assunto. Por último, fez uma chamada de atenção, para o estado em que se encontra o jardim localizado no adro da igreja, e que fica confinado com a Rua dos Trambelos. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra ao **Exmo. Senhor Jorge Alexandre**. -----

O Exmo. Senhor Jorge Alexandre na sua intervenção, questionou sobre o ponto da situação da água do chafariz, alertou para saída de dejetos do saneamento contaminando a água, na Estrada Nacional. Segundo o Exmo. Senhor Jorge Alexandre, a Exma. Senhora Engenheira Isabel garantiu que estava tudo bem, no entanto, quis informar o executivo para este problema. Para finalizar, falou do passeio que se encontra na Rua da Igreja, que está a cair para o riacho, questionando o executivo sobre o que pretende fazer acerca deste problema. -----

A **Exma. Senhora Catarina Cândido**, tomou o uso da palavra para agradecer o executivo por não ter deixado em branco a celebração do Dia Mundial da Mulher. Considerou que fizeram uma bonita homenagem às mulheres durante o mês de março, com a publicação de postais alusivos a mulheres que se destacaram na Sociedade Portuguesa. Segundo a Exma. Senhora Catarina Cândido, esta homenagem é de destacar, tendo em conta, o visível retrocesso que todos já perceberam que estamos a viver, e por ser necessário reforçar a importância do papel da mulher na sociedade e não apenas, como alguns defendem, na esfera caseira do lar. -----

No seu tempo de intervenção, a **Exma. Senhora Diana Lopes**, falou do controlo das águas pluviais, na Póvoa da Medronhosa perguntando ao



executivo se está previsto a realização de alguma obra, porque ainda não está resolvido este problema. -----

A Exma. Senhora Ana Paula, foi o último membro da assembleia a intervir. Utilizou o seu tempo para partilhar algumas iniciativas promovidas pela Unidade Local de Proteção Civil e realizadas na nossa comunidade, visando a segurança e o bem-estar de todos os fregueses. Destacou a formação sobre suporte básico de vida, essencial para capacitar a comunidade a lidar com certas emergências, na prevenção e no salvamento de vidas humanas. Foi realizado formação a voluntários. A Exma. Senhora Ana Paula fez o apelo a todos os membros da freguesia para se tornarem voluntários da Unidade Local de Proteção Civil, pois todos os contributos são valiosos. Falou da sua participação no debate sobre questões relevantes para Proteção Civil, que ocorreu na nossa freguesia. Neste evento, pôde constatar a ausência das autoridades locais de proteção civil e por isso, quis deixar o seu desagrado. Considerou que a presença dessas entidades teriam enriquecido o debate. Desejou que nos próximos eventos, as autoridades locais da Proteção Civil se façam representar para transmitirem conhecimentos e contribuïrem para a melhoria da segurança de toda a população. Destacou o grande sucesso do evento tradicional do "Enterro do Entrudo", pois neste ano, voltaram a ir ao Rossio da Cidade de Viseu. Este trajeto já não acontecia há muitos anos e por isso, a Exma. Senhora Ana Paula, verbalizou o seu orgulho na participação como membro do evento tradicional e da Associação Recreativa. Esta tradição não só proporcionou momentos de alegria e diversão para os nossos residentes, mas também, promoveu a união e o espírito comunitário da nossa freguesia. Para terminar, fez um novo pedido aos membros da assembleia e a todos os presentes para se associarem à Associação de Repeses. -----

Como não houve mais intervenções por parte dos membros da assembleia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta. Mas antes disso, referiu que todos os pontos mencionados foram importantes, mas quis reforçar a importância da Unidade Local de Proteção Civil e do evento que ocorreu na Freguesia. -----



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

A Exma. Senhora Presidente da Junta começou por agradecer à Direção da Associação de Paradinha pela forma como nos acolheu nas suas instalações. - De seguida, as suas palavras foram dirigidas ao Exmo. Senhor Silvino. Agradeceu as suas palavras, por ter parabenizado o trabalho do executivo, pois nem sempre acontece. Informou os membros da assembleia sobre o evento dos escuteiros que ocorreu na freguesia, enalteceu o trabalho do Coordenador da Unidade Local de Freguesia. Segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta, o Coordenador fez tudo para que este evento ocorresse sem incidentes, pois eram cerca de seiscentas crianças e a segurança das mesmas não podia estar descuidada. O trabalho do executivo também passou por facultar água e alguns alimentos aos jovens. Reconheceu que os espaços onde ocorreu o evento estavam limpos e organizados, mas concordou com o Exmo. Senhor Silvino dizendo que existe zonas que se encontram descuidadas. Além do mais, tendo sido considerada nesta assembleia como ex-libris da freguesia, não nos podemos esquecer da Quinta da Cruz só porque não fazemos mais a sua limpeza. No que diz respeito ao campo de futebol, informou que já intercedeu à Exma. Senhora Dr.^a Leonor Barata, Vereadora da Cultura, para que a limpeza daquele espaço fosse realizada. A Exma. Senhora Presidente da Junta informou que vai continuar a transmitir estas preocupações a quem de direito, pois têm obrigação de as resolver. -----

Em resposta ao Exmo. Senhor Rui Amado, sobre a questão levantada sobre o trânsito à volta da escola, informou que o executivo demonstrou alguma preocupação sobre a decisão do Município sobre a circulação do trânsito, através de uma exposição. Como resposta, disseram que a alteração do trânsito se deveu a questões segurança, a saída das crianças vai ser realizada pela porta principal, que se situa nas traseiras da escola, para que possam ter o acesso imediato aos autocarros. Naquela zona existe outro problema que foi identificado, e está relacionado com os estacionamento. Na rua onde ainda é feita a entrada das crianças há um estacionamento, que quando está ocupado, impede um veículo de fazer a curva. Por isso, foi sugerido, que fosse colocado aí um estacionamento proibido. Uma outra situação que o executivo pediu para ser realizado é a colocação de um espelho parabólico para ajudar os



condutores a terem uma maior visualização quando circulam na rua de vem da Junta para a estrada nacional. Para responder à segunda pergunta feita pelo Exmo. Senhor Rui Amado, a Exma. Senhora Presidente da Junta, informou que nas reuniões que teve com o Exmo. Senhor Presidente da Câmara, falou sempre da questão do Polivalente da Santa Eulália, solicitando a reavaliação do projeto daquele espaço. Há outros problemas que têm de ser refletidos sobre o polidesportivo, como é o caso de um dos postes estar quase a cair para a quinta que está situada nas imediações do polidesportivo. O executivo já teve o compromisso do Exmo. Senhor Presidente da Câmara para a realizar a reformulação do projeto, pois o importante é dar utilidade àquele espaço. Em relação às obras, referiu que tem havido problemas desde o início. O executivo tem pedido aos moradores para transmitirem as suas preocupações e as suas queixas. Já foi chamada a polícia várias vezes, já houve inclusive um problema com o cemitério propriedade da Junta, onde uma das paredes ficou toda danificada por conta dos rebentamentos ocorridos no início da obra. Foi comunicado e a empresa responsável pela obra disponibilizou-se em retificar a parede. Na questão levantada sobre a circulação de camiões na zona residencial, o Exmo. Senhor Engenheiro Nuno Rua, referiu que ao lado da capela foi aberto um grande fosso, portanto, não era possível os camiões fazerem a descarga dos materiais por aí. O executivo apesar de considerar esse local era o mais apropriado para a descarga de materiais, porque evitava a circulação dos camiões na zona residencial, verificou que realmente não seria possível de ser realizada. Quanto à questão se esta circulação vai ser definitiva ou não, a Exma. Senhora Presidente de Junta não soube responder, mas prontificou-se de perguntar ao responsável da obra. No entanto, caso essa circulação seja definitiva, considerou que alguma coisa tem de mudar. Quando terminou de responder ao Exmo. Senhor Rui Amado, a Exma. Senhora Presidente de Junta dirigiu as suas palavras à Exma. Senhora Deolinda. Começou por agradecer as suas palavras. Informou que existe residentes na freguesia que querem ajudar sem receber nada em troca. No ano passado houve um Professor de Matemática que se disponibilizou para ajudar alunos a



tirarem dúvidas para os exames do décimo primeiro ano e décimo segundo ano. Este ano, esta ajuda também vai acontecer. Também uma Psicóloga se disponibilizou para ajudar os jovens a lidar com o stress dos exames através de algumas técnicas para o efeito. O Programa “3,2,1- vamos lá, a brincar com a matemática”, não é um programa novo, já existiu num outro contexto. O executivo já se encontra a receber as inscrições dos fregueses “Os nossos maiores”, expressão que a Exma. Senhora Presidente de Junta gosta de usar para se dirigir aos fregueses mais velhos. Esta iniciativa tem o objetivo de os retirar de casa e poderem socializar. Em relação à Biblioteca, a Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que tem sido um grande desafio, pois já adquiriram um enorme espólio de livros. A ideia não é fazer uma biblioteca na freguesia, dentro de portas, e para tal vão ter a ajuda do IPV, pois no seu entender é importante promover a leitura e a literacia a todas e a todos. Posteriormente, fez um agradecimento ao Coordenador da Unidade Local da Proteção Civil, pois todas as atividades desenvolvidas foram elaboradas pelo próprio. Sobre a questão da árvore referida pelo Exmo. Senhor José Coelho, referiu que já tido sido identificada e já foi comunicado a Câmara. À resposta que obtiveram do Município foi através de uma Engenheira, que pediu para cortarem a árvore para eles retiravam o cepo posteriormente. Este procedimento já está programado, mas vai ser realizado de acordo o trabalho dos funcionários de rua. No que diz respeito ao jardim, agradeceu o alerta e referiu que vai orientar os funcionários para o efeito, pois, segundo a Exma. Senhora Presidente de Junta, estes trabalhadores fazem sempre o seu melhor. -----

Na questão levantada sobre o chafariz, a Exma. Senhora Presidente de Junta, dirigiu-se ao Exmo. Senhor Jorge Alexandre para lhe dizer que ficou surpreendida com este tema. No entanto, a Exma. Senhora Presidente disponibilizou-se para transmitir todas as informações sobre este assunto, porque encontram-se fregueses na sala que não estiveram na assembleia anterior. -----

Assim, começou por dizer que a água que desapareceu da fonte de Santarinho é, e continua a ser, uma preocupação do executivo. Divulgou que foram



encetados todos os esforços para resolver a situação da falta de água. Foi feito um pedido de ajuda ao SMAS, uma vez que estes serviços dispõem de mecanismos que a freguesia não tem, mas não foi possível chegar a boa resolução. Inclusive, através da ajuda das máquinas facultadas pelo Exmo. Senhor Jorge Alexandre, o problema não só ficou resolvido como também não se percebeu a sua origem. Os fontanários são da freguesia, mas estes problemas de rede dos fontanários quem tem competência e mecanismos para resolver é o SMAS, dada a sua complexidade. A Exma. Senhora Engenheira Isabel Almeida e um Técnico do SMAS estiveram no local para se chegar a um plano de resolução. O Exmo. Senhor Jorge Alexandre esteve presente no dia em que se falou na realização da obra e em conjunto ficou acordado que o mesmo iria contactar um construtor para orçamentar a intervenção e que nos faria chegar o orçamento para posterior avaliação do SMAS, situação que, até ao momento atual não se verificou. Todavia, os Técnicos foram claros ao informar que a obra, sugerida pelo Exmo. Senhor Jorge Alexandre, apresentava um risco enorme para as habitações e que não seria espectável que resolvesse. A Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que é necessário pedir orçamentos, porém se estivéssemos a falar de uma obra que custasse aproximadamente dois a quatro mil euros, e, eventualmente, através da rubrica da delegação de competências para a manutenção e conservação dos fontanários, o executivo poderia realizar a obra. Divulgou que o valor da verba deste ano foi aumentado, e por isso, seria mais fácil realizar a obra. No entanto, o valor dessa obra deve rondar os vinte a trinta mil euros, valor que foi estimado quando se falou com a Exma. Senhora Engenheira Isabel. Houve a sugestão, por parte dos Técnicos, e o Exmo. Senhor Jorge Alexandre teve conhecimento da mesma, de dirigirmos a água de outra mina para o fontanário, mas essa hipótese só seria utilizada ao fim de se analisar a origem do problema, pois não se iria executar sem sabermos se a água dessa mina apresenta os mínimos da salubridade. Para finalizar referiu que o SMAS tem como prioridade em levar a água para casa das pessoas, e que mostrou alguma relutância em investir verbas para colocar água numa fonte e servir tanques comunitários. -----



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

Dando continuidade à sua intervenção, a Exma. Senhora Presidente da Junta dirigiu-se à Exma. Senhora Diana, dizendo que foi realizada uma obra na mina da Póvoa da Medronhosa, pois verificou-se a existência de um grande problema, que teria de ser rapidamente corrigido. A mina encontra-se num terreno privado, o proprietário tem uma empresa de construção e coloca tudo o que é restos de construção e alguns materiais poluentes junto à mina, por isso o executivo teve que alterar a forma como a caixa da mina estava feita, altear mais essa caixa para evitar que as águas estivessem em contato com os materiais deixados pelo proprietário do terreno, e para isso teve-se de proceder ao fecho da água para continuar a obra. Verificou-se o entupimento do canal para onde escoa a água que sai do fontanário, tendo este executivo contratado a Empresa Limpa Canal, para a sua desobstrução, contudo esta tentativa revelou-se infrutífera. Assim e para resolver esta questão, foi construído uma valeta em meias canas para encaminhar as águas do tanque da fonte até ao sumidouro que se encontra mais abaixo, no largo da associação. Os moradores sugeriram analisar a água da fonte após a época das chuvas, no entanto, o executivo considerou em, numa ótica de proteção quer dos consumidores quer da Junta de Freguesia. O executivo considerou que seria um grande perigo, porque nunca saberemos quando a água está boa, pois em qualquer momento pode ficar imprópria. Contudo com as obras realizadas, o grau de perigosidade deve ter diminuído. No que diz respeito às águas pluviais da calçada, a Exma. Senhora Presidente de Junta lembrou que a pavimentação dessa calçada foi requalificada há pouco tempo. Um técnico da Câmara e a Exma. Senhora Engenheira Marlene da Empresa Calçabel, estiveram no local, porque a pavimentação está a levantar. A justificação para isto acontecer foi transmitida desta forma ao executivo:” A Calçada tendo em conta que se apresenta no sentido descendente, deveria ter feito em espinha, para evitar que quando a água da chuva passasse na mesma, não retirasse o areão das juntas dos paralelos. Mas isso não aconteceu, pois, a requalificação foi feita praticamente alinhada uma a uma, em paralelo.” A solução apresentada foi colocar cimento entre as juntas dos paralelos para se evitar situações idênticas no futuro. -----



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

Posteriormente as suas palavras foram dirigidas à Exma. Senhora Catarina Cândido para agradecer a sua intervenção e para informar que o mérito não foi da própria, mas sim da Comissão Social da Freguesia, cuja coordenação está ao encargo da Exma. Senhora Alexandra, mas sobretudo nas estagiárias de Educação Social que se encontram a estagiar na freguesia. -----

Para terminar a sua intervenção, a Exma. Senhora Presidente da Junta dirigiu-se à Exma. Senhora Ana Paula. Começou por falar no debate da Unidade Local da Proteção Civil, informando que foi pensado com antecedência, as entidades locais foram devidamente convidadas, mas por algum motivo consideraram que não deviam estar presentes. Não esteve muita gente na plateia, mas esteve presente o Delegado Regional da Proteção Civil, que se inscreveu como participante. Deve ter visto a informação do evento, pois o executivo fez por difundir o mesmo. No final o Delegado deu os parabéns pela iniciativa, apesar do objetivo não ter sido totalmente alcançado. O executivo considerou que haverá outros eventos relacionados com a Proteção Civil, no fim de semana, para chegarmos a mais pessoas. A Exma. Senhora Presidente de Junta reconheceu que aprendeu muito com esta iniciativa, pois estiveram presentes como oradores, o Representante da ANAFRE, responsável por esta matéria, o Coordenador Local da Proteção Civil de Seia e o Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Gondomar. Saliu a importância de darmos um bocadinho de nós à sociedade onde estamos inseridos, porque ficamos a ganhar e ficamos mais ricos como pessoas. A Unidade Local de Proteção Civil não é um mini corpo dos bombeiros, não serve para isso, serve por exemplo, para falarmos sobre a vespa asiática, para falarmos da importância da limpeza dos rios, dos terrenos, para tentarmos identificar os terrenos e os proprietários os mesmos. Serve para fazer ensinamentos à população e estarmos preparados para atuar no caso de uma emergência. Ainda referiu a importância de cada um de nós ter noções básicas neste âmbito como é o exemplo das noções de Suporte Básico de Vida. -----

Antes de terminar este período, a Exma. Senhora Diana pediu novamente o uso da palavra, porque ficou com a dúvida se iria haver alguma obra na



Calçada da Póvoa da Medronhosa. A Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que para já não se encontra previsto nenhuma obra de escoamento de águas pluviais, porque foi feita essa obra há pouco tempo e houve um investimento muito grande, levantar tudo outra vez não está previsto. Compor a calçada, o executivo pode fazer, pois não será um gasto imputado diretamente à Junta, uma vez que esta obra foi realizada através de um contrato programa e a sua consequente fiscalização, e por isso o Município deverá questionar a sua boa realização, quer da empresa adjudicada quer do fiscal que a acompanhou. Lamentou ainda que o escoamento das águas pluviais por valeta superficial não tenha sido acautelado. -----

Terminado todas as intervenções dos membros da assembleia e esclarecimentos da Exma. Senhora Presidente de Junta, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão. -----

No período da ordem do dia, cada ponto foi analisado, apreciado e votado separadamente. -----

Ponto Um: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior. -----

Foi colocado à votação a **Ata** referente à sessão anterior, tendo sido **Aprovada** por **Maioria**, com **Doze** votos a **Favor**, **Zero** votos **Contra** e **Um** voto de **Abstenção**. -----

Ponto Dois: Análise da informação financeira da atividade da Junta de Freguesia relativa ao período de 22 de dezembro a 11 de abril de 2024 e respetivo Plano Plurianual de investimentos, conforme o disposto na alínea a) do nº1 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos membros se teriam alguma questão que quisessem esclarecer. Lembrou que a documentação sobre este ponto foi remetida a todos os membros. A Exma. Senhora Presidente da Junta pediu o uso da palavra para ler a informação enviada porque nesta sessão encontravam-se fregueses que não tiveram acesso a essas informações, e deu início à leitura do documento enviado:” ... Início esta informação, expressando a minha satisfação com o desenvolvimento de nossa governança. Mantemos nosso compromisso de trabalhar com integridade, e com foco principal nos nossos residentes. Estabelecer proximidade e compreensão de cada indivíduo é essencial para que se



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

sintam valorizados e também para que compreendam melhor a dinâmica diária de nossa gestão. Temos dedicado esforços significativos para informar a população sobre todo o trabalho realizado, bem como dos desafios que enfrentamos. Fornecer informações às comunidades, permite que elas desenvolvam uma consciência crítica fundamentada em fatos concretos, e não em abstrações. O nosso comprometimento não se limita apenas a promover um capital crítico cada vez mais consciente e informado, mas também garantindo que os residentes compreendam as competências, limitações e interdependências reais de uma gestão de freguesia. Dessa forma, almejamos que todos compreendam que, mesmo em uma Autarquia Local, existe uma distinção entre o desejo e a capacidade de realizar. É fundamental que os cidadãos reconheçam que, embora desejemos implementar diversas melhorias e iniciativas, isso muitas vezes está condicionado pelos recursos e pelas competências disponíveis. A transparência sobre essas limitações e o esforço contínuo para superá-las, demonstram o nosso comprometimento em servir e melhorar a qualidade de vida de todos os que residem na nossa freguesia. Tendo em conta a situação, já mencionada anteriormente, relativa à pouca transferência de verbas Municipais e à limitada disponibilidade de recursos financeiros, torna-se imperativo que sejamos prudentes em nossos investimentos. Nesse sentido, buscamos constantemente estratégias criativas para maximizar o impacto destas limitações. Apesar da escassez de transferências de verbas municipais, não deixamos de concretizar obras de proximidade que têm um impacto significativo no dia a dia da população. Essas iniciativas são uma demonstração do nosso compromisso em responder às necessidades imediatas e tangíveis dos nossos residentes, mesmo em face de recursos financeiros limitados. Continuaremos a priorizar projetos que tragam benefícios diretos à comunidade, promovendo assim uma melhoria contínua na qualidade de vida de todos os envolvidos. Para este ano, e após reunião com o Sr. Presidente da Câmara, foi-nos disponibilizada uma verba de 200 mil euros para obras de investimento. No entanto, esse montante é considerado muito aquém das necessidades do nosso território. É importante mencionar que uma parte significativa desse valor já está comprometida. Os valores destinados ao Alargamento da Rua Chão do Gaio (que aguarda a aprovação do pagamento do aditamento ao projeto), à reabilitação do sistema de águas pluviais no Largo de Capitão Almeida Martins e à Calçada Carlos Lopes em Vildemoinhos, representam mais de 65% do total disponibilizado pelo Município. Ainda temos desafios pela frente, como encontrar soluções para diversas obras importantes que ainda estão pendentes. Entre elas, destacam-se a requalificação do Polidesportivo de Santa Eulália, a revitalização do Bairro de Santa Eulália, a pavimentação das cedências da Avenida de São Salvador, a



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

pavimentação e o sistema de escoamento de águas pluviais da Quinta da Serra, e a repavimentação da estrada principal de Paradinha, entre outras. Esses projetos são considerados fundamentais para nós e não são apenas questões estéticas. Estamos comprometidos em encontrar soluções viáveis para essas necessidades, pois reconhecemos a importância vital que têm para a nossa comunidade. Continuaremos a trabalhar incansavelmente para o garantir. Diante dessa realidade, é evidente que enfrentamos desafios significativos na implementação de novos projetos de investimento. No entanto, estamos comprometidos em otimizar cada euro disponível, e em encontrar alternativas para atender às necessidades emergentes da nossa comunidade. ... É importante ressaltar que uma Junta de Freguesia não se resume apenas a obras. Acreditamos firmemente que o aspeto mais importante são as pessoas que compõem a nossa comunidade. ... A Comissão Social de Freguesia e a Unidade Local de Proteção Civil, sob a liderança de seus Coordenadores, desempenham papéis fundamentais na realização do nosso principal objetivo: estar próximo das pessoas. Esses órgãos desempenham um papel vital na promoção do bem-estar e na resposta às necessidades da nossa comunidade. Através da sua dedicação e coordenação eficaz, garantimos uma abordagem holística para enfrentar os desafios locais e fortalecer os laços entre todos os membros da nossa freguesia. submetemos à apreciação, discussão e votação desta Assembleia de Freguesia, as Contas de Gerência 2023. Estamos confiantes na transparência e na qualidade do trabalho realizado, e acreditamos que as contas refletem fielmente o nosso compromisso em gerir os recursos de forma responsável e eficaz em prol da comunidade.” Para concluir, a Exma. Senhora Presidente da Junta Leu o seguinte: “Este ano celebramos o 50º aniversário do 25 de abril, uma data histórica que marca a conquista da liberdade em Portugal. Esta celebração é mais do que uma mera comemoração; é um momento para refletirmos sobre a importância da liberdade e da responsabilidade que ela implica. Ao celebrarmos a liberdade com responsabilidade, reconhecemos o legado dos que lutaram pela democracia e pelos direitos fundamentais.... Que este aniversário nos inspire a continuar a defender e a valorizar a liberdade, sempre com a consciência da responsabilidade que ela nos confere como cidadãos livres.” -----
A Exma. Senhora Presidente de Junta transmitiu que no dia vinte e cinco de abril, pelas nove horas, no Edifício da Junta, em Repeses, irão hastear a bandeira e inaugurar uma placa alusiva ao aniversário dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, que foi oferecida por um freguês. Fez o convite a todos



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

os membros da assembleia e fregueses para comparecerem neste momento simbólico. -----

Após a leitura das informações, a Exma. Senhora Presidente verificou que não enviou o saldo em conta bancária, e por isso, acrescentou essa informação, dizendo que o saldo bancário, na data da realização desta assembleia era de cento e catorze mil, seiscentos e dezasseis euros e sessenta e sete cêntimos. Acrescentou ainda que iria ser retirado brevemente o valor referente aos vencimentos, no montante aproximado de dois mil euros, também, deverá ser retirado o valor que já foi transferido do contrato programa da repavimentação da Rua do Fojo, no valor de trinta e um mil, quinhentos e quarenta e sete euros e cinquenta e nove cêntimos. Por último irá ser retirado o valor de cauções que ronda o valor de quinze mil, trezentos e sessenta e dois euros. Perante isto, o valor disponível da Junta ronda os sessenta e seis mil euros. -----

Como não houve intervenções o Exmo. Senhor Presidente da Junta passou de imediato ao ponto dois. -----

Ponto Três: Apreciação do inventário de 2023. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia pediu desculpa pela falha cometida na emissão da convocatória, porque estava mencionado "Apreciação e Votação do Inventário de 2023". Lembrou que o Exmo. Senhor José Coelho, alertou para este erro na primeira assembleia, mas infelizmente, cometeu-se de novo. Agradeceu ao Exmo. Senhor Rui Amado por ter divulgado novamente que o inventário não é votado. O inventário foi fornecido previamente e apreciado por todos. Perguntou aos membros se teriam alguma questão para ser esclarecida. Como não houve intervenções, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia passou para o ponto quatro. -----

Ponto Quatro: Apreciação, discussão e votação das Contas de Gerência.

a) Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. -----

Neste ponto, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Tesoureira da Junta, a Exma. Senhora Barbara Alves. -----

A Exma. Senhora Barbara Alves fez a sua exposição recorrendo a uma apresentação de PowerPoint. Apresentou os seguintes temas: 01 - **Receitas 2023:**



Total Receitas 2023, Detalhe Receitas Correntes - Receitas Orçamentais 2023, Detalhe Receitas de Capital – Receitas Orçamentais 2023, Total Receitas Orçamentais 2023, e Principais Conclusões Receitas 2023. -----

02 - Despesas 2023: Total Despesas 2023, Detalhe Despesas Correntes - Receitas Orçamentais 2023, Detalhe Despesas de Capital - Receitas Orçamentais 2023, Total Despesas Orçamentais 2023, e Principais Conclusões Despesas 2023. -----

03 - Conclusões”. -----

No anexo 1 estão os dispositivos que foram apresentados pela Exma. Senhora Barbara Alves e onde podem visualizar o que foi mencionado nesta assembleia. -----

O Exmo. Senhor Rui Amado após a intervenção da Tesoureira da Junta, referiu que tinha várias dúvidas, mas após a apresentação ficou só com uma. Uma das perguntas que queria fazer era sobre quais seriam as obras que estavam incluídas na rubrica - Outras obras, mas ficou esclarecido no final da apresentação. A única dúvida que não foi esclarecida foi sobre o projeto de uma casa de banho no valor de dois mil, trezentos e sessenta euros que gostaria de saber onde vai ser implementada ou se já foi executada. -----

O Exmo. Senhor Jorge Alexandre pediu o uso da palavra para dar os parabéns à Exma. Senhora Barbara Alves pela sua apresentação e explicação sobre as contas de Gerência. No entanto, referiu que teve alguma dificuldade em visualizar os slides. O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia garantiu que para próxima vez vão ter em consideração esta dificuldade e que vão fazer os possíveis para reverter este problema. -----

Como não houve intervenções por parte dos membros da assembleia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Exma. Senhora Presidente de Junta para responder de forma concisa ao Exmo. Senhor Rui Amado. -----

A Exma. Senhora Presidente de Junta sobre o assunto da casa de banho, referiu que este assunto já foi abordado noutras assembleias, lembrou que foi um projeto pensado e com a concordância do Exmo. Senhor Presidente de Câmara. A casa de banho seria para ser construída em Vildemoinhos, tendo em conta tudo o que acontece nesta localidade, como as festividades do São João. Durante os dias de festa o acesso a casa de banho é reduzido, porque



não existem casas de banho disponíveis para o público, causando constrangimentos para os residentes e para quem visita, por isso, seria bom para todos a construção da casa de banho pública no adro da igreja. Ainda não existe consenso se o terreno é público, mas é a Junta que faz a manutenção dos canteiros que existem lá. Já foi questionado a comissão fabriqueira sobre o terreno. Foi pensado num projeto que se enquadrasse no ambiente, que não chocasse e que não fosse apenas dois ou três contentores. Os Exmos. Senhores Padres Abel e Jorge, anunciaram o projeto na missa, fixaram-no para que a população de Vildemoinhos pudesse avaliar e disponibilizaram-se para receber sugestões ou alguma reclamação. No entanto, e com surpresa tomámos conhecimento de um abaixo-assinado contra a construção da casa de banho. O dinheiro que está evidenciado está relacionado com o pagamento do projeto. O executivo aguarda a chegada do abaixo-assinado, pois teve conhecimento que foi enviado ao Exmo. Senhor Bispo. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que o tempo foi passando e foram surgindo novas prioridades, mas desejou que este projeto fosse realizado. -----

Após estas considerações, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou o **Ponto Quatro** à votação, tendo sido **Aprovado** por **Maioria**, com **Sete** votos a **Favor**, com **Zero** votos **Contra** e com **Seis** votos de **Abstenção**. -----

O Exmo. Senhor José Coelho pediu o uso da palavra para fazer a declaração de voto dos membros eleitos pelo Partido Social Democrático: “Considerando que os documentos da conta de gerência do ano de 2023, reportam um valor muito reduzido na execução de obras de investimento na Freguesia, obras essas, que para nós, os nossos concidadãos mais anseiam, para melhorar a sua qualidade de vida, os membros eleitos pelo PSD, não irão votar favoravelmente a sua aprovação.” -----

No Período destinado à intervenção ao Público, houve a inscrição de uma freguesa que se encontrava a assistir à sessão. A Exma. Senhora Margarete Simões pediu o uso da palavra para expor o seu problema e ser esclarecida sobre esse mesmo problema. Começou por dizer que é moradora na Rua Avenida de São Salvador e o que a trouxe a esta assembleia é o seu descontentamento e dos seus vizinhos acerca das condições que se encontram os espaços cedidos na rua onde reside. Referiu que esperam há



Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador

muitos anos para que esses espaços sejam arrançados. Segundo a Exma. Senhora Margarete o Município fez essa promessa. Há cerca de oito anos, ela e outros moradores tiveram uma reunião com Exmo. Senhor Vereador João Paulo Gouveia e com anterior Presidente da Junta, e dessa reunião, ficou decidido que essa obra seria feita num prazo de seis meses. Como se pode verificar essa obra não foi realizada, e perante isto, considerou que a Rua Avenida de São Salvador se encontra abandonada. A Exma. Senhora Margarete dirigiu-se ao executivo porque quis saber para quando vão dar prioridade à Rua Avenida de São Salvador. Referiu também que teve conhecimento do envio de uma verba para a realização da obra e que foi gasta noutras prioridades. Para terminar, divulgou que esteve recentemente na Câmara para marcar uma nova reunião com o Exmo. Senhor Vereador, mas ainda aguarda marcação. Os moradores, segundo a Exma. Senhora Margarete encontram-se bastante descontentes. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia referiu ser solidário com a Exma. Senhora Margarete porque é também residente nessa rua, referiu que esse projeto já existiu, mas que não se conseguiu fazer. Para se esclarecer melhor este assunto, o Exmo. Senhor Presidente da Junta passou a palavra à Exma. Senhora Presidente de Junta. -----

A Exma. Senhora Presidente da Junta quando tomou o uso da palavra começou por dizer que a obra já esteve em concurso, mas ficou deserto. Divulgou que na primeira reunião que tiveram de negociação de obras, levou as obras que já estavam no PPI do executivo anterior, e uma delas seria compor as cedências da Avenida de São Salvador. Referiu que este assunto tem sido recorrentemente falado com o Exmo. Senhor Presidente de Câmara. Como a Exma. Senhora Tesoureira explicou e como todos os membros da assembleia sabem, a freguesia só faz obras se a Câmara der dinheiro. Se a Câmara não disponibilizar o capital para o investimento, não se consegue fazer obras. A Exma. Senhora Presidente de Junta fez um pedido de aumento de verba que estava atribuído ao projeto dessa obra, foi feito um aumento de vinte por cento, mas nunca chegou. Na última reunião de Câmara, o Exmo. Senhor Engenheiro Paulo, o chefe de gabinete do Exmo. Senhor Presidente de



Câmara, informou que o projeto existente já não obedece às regras do novo PDM, logo não poderá ser usado. O Município comprometeu-se, segundo a Exma. Senhora Presidente de Junta, a reformular o projeto de acordo com as novas regras. Pelo executivo, este projeto entrava em vigor de imediato, porque é do interesse da Junta resolver este problema. No entanto, a Exma. Senhora Presidente da Junta disse que não sabe dizer quando esta obra vai iniciar e que não vai deixar ficar esquecido este assunto. -----

A Exma. Senhora Margarete interveio para informar que quando esteve no gabinete das freguesias, no dia dois de abril, uma funcionária verbalizou que esta obra já poderia estar feita, o problema é que a Junta não a considerou prioridade, inclusive mostraram um documento onde estava escrito que não era uma prioridade, assinado pela Exma. Senhora Presidente da Junta. Segundo a Exma. Senhora Margarete nunca houve vontade política para realizar esta obra. Reforçou a importância da realização desta obra porque como já foi transferido a verba para realizar a obra, a Junta deveria colocá-la como prioridade. A Exma. Senhora Presidente de Junta ficou surpresa com as informações transmitidas pelo Gabinete das Freguesias, pois no atual mandato nunca veio dinheiro para realizar esta obra, nem existe nenhum contrato programa assinado. A Exma. Senhora Presidente de Junta desconhece tais informações. Perante o relato transmitido, e por questão de honra, a Exma. Senhora Presidente de Junta pediu à Exma. Senhora Margarete para acompanhá-la à Câmara para confirmar estas informações. Divulgou que já enviou vários ofícios para a Câmara a perguntar sobre este projeto, porque resolver este problema é uma prioridade do executivo. Se o dinheiro já foi enviado para a Junta, a Exma. Senhora Presidente da Junta vai fazer o que estiver ao seu alcance para descobrir onde está. Nestes dois últimos dois anos não foi certamente. Para rematar, a Exma. Senhora Presidente de Junta mencionou que pode faltar experiência, conhecimentos, mas dignidade e palavra nunca lhe faltará. -----

Como não houve mais intervenções o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez as considerações finais. Agradeceu aos fregueses por terem vindo a esta assembleia, por terem ficado até ao fim, pois considerou que estes

